

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
POLÍTICA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL		CCINAT - SBF		Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Terça-Feira (20h30 a 22h10) Quinta-feira (20h30 a 22h10)	
60 h TEÓRICA	10h	50h		
15 h PRÁTICA	15h	00		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
JOCILENE GORDIANO LIMA TOMAZ PEREIRA				DOUTORADO
EMENTA				
<p>Relação entre Estado, Políticas Públicas Educacionais e Educação Básica. Os marcos legais que regulamentam a Educação Brasileira na contemporaneidade. Ensino de Ciências no contexto das Políticas Públicas Educacionais: planejamento, financiamento e gestão. Políticas Públicas para efetivação e exigibilidade do direito à Educação. O Estatuto da Criança e do Adolescente no contexto educacional. Avaliação propositiva de Políticas Públicas Educacionais nas esferas municipal, estadual e federal.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as Políticas Educacionais para a Escola Básica no contexto da história do processo político brasileiro; - Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. - Refletir sobre o papel do Estado frente às políticas de financiamento da Educação Básica; - Compreender a organização dos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica; - Discutir o processo de elaboração e constituição das políticas de formação e profissionalização docente na legislação educacional especificamente na LDB - 9394/96; - Analisar o ensino de Ciências no contexto das Políticas Públicas Educacionais: planejamento, financiamento e gestão. - Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980. - Problematicar os impactos das Políticas Educacionais no cotidiano da Escola Básica e nas identidades dos atores escolares. 				
METODOLOGIA				
<p>Todas as atividades serão mediadas pelo uso de tecnologias no formato síncrono e assíncrono. Assim serão realizadas um conjunto de atividades: discussões de textos, roteiros dirigidos, análise de diferentes fontes orais e documentais, aulas remotas, plantão tira-dúvidas, elaboração de portfólio virtual de aprendizagem, seminários de leituras, elaboração de linha de tempo e webnários. Nessa perspectiva, remota, foram selecionadas estratégias de ensino capazes de garantir a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos e práticos, indispensáveis à identificação e à análise crítica de políticas públicas educacionais historicamente implementadas no Brasil.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				

A avaliação da aprendizagem se fará de forma processual, por meio de produção de textos, resumos, elaboração de linha de tempo, análise de marcos legais que regulamentam a Educação Brasileira na contemporaneidade, bem como mediante a realização de estudos virtuais (individuais ou em grupo), a participação em seminários e elaboração de portfólio de aprendizagem

ATIVIDADES		VALOR
I BIMESTRE	Elaboração de Linha de Tempo das Políticas Educacionais	6,0
	Atividade em grupo: análise de marcos legais que regulamentam a Educação Brasileira	4,0
II BIMESTRE	Atividade individual: LDB/1996 e a BNCC	5,0
	Elaboração de portfólio virtual de aprendizagem	5,0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/ DETALHAMENTO DA EMENTA
1	A relação Estado e Políticas Educacionais
2	políticas como objeto de estudo e sua importância na formação dos professores
3	relações entre poder educação e sociedade
4	marcos legais que regulamentam a Educação Brasileira na contemporaneidade
5	A construção da escola pública: avanços e impasses
6	A estrutura do sistema de ensino: federal, estadual e municipal;
7	Princípios da organização conforme a LDB/96
8	Organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino.
9	Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção.
10	Sistema nacional de educação: balanço crítico
11	Ensino de Ciências no contexto das Políticas Públicas Educacionais: planejamento, financiamento e gestão.
12	Financiamento da Educação Básica no Brasil
13	O Estatuto da Criança e do Adolescente no contexto educacional.
14	A avaliação educacional como instrumento de gestão
15	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC): avanços e críticas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** São Paulo: Xamã, 2002.

ALVES, N.; VILLARDI, R. (Org.). **Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Rio de Janeiro: Dunya, 1998.

Bibliografia Complementar:

GALIAZZI, M. C. et al. (Org.). **Aprender em rede na educação em ciências.** Ijuí: Unijuí, 2008.

LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Org.). **Currículo de Ciências em Debate.** Campinas: Papyrus, 2004.

PAULA, R. L.; SCHNECKENBERG, M. **Gestão escolar democrática: desafio para o gestor do século XXI.** Revista Eletrônica de Ciências Humanas Lato Sensu, v. 3, n. 1, p. 1-22, 2008.

SOUZA, A.; GOUVEIA, A.; TAVARES, T. (Org.). **Políticas Educacionais: conceitos e debates.** Curitiba: Appris, 2011.

Jocilene Gardiano Lima Tomaz Pereira

04/09/2020
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

CAMARGO, E. P.; NARDI, R. Panorama geral das dificuldades e viabilidades para a inclusão do aluno com deficiência visual em aulas de ópticas. **Alexandria Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, V.1, nº 2, p. 81-106. Jul. 2008.

CARVALHO, A. M. P. C.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERNANDES, S. F. P. **A formação de professores de ciências biológicas e a educação inclusiva: uma interface da formação inicial e continuada**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). 205 p. Programa de PósGraduação em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

FIGUEIRA, E. O que é educação inclusiva. Brasiliense, 2017.

MARTINS, L. A. R. Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva. In: MIRANDA, T. G.; GALVÃO-FILHO, T. A. **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, p. 25-38, 2012.

PEDROSO, C. C. A.; CAMPOS, J. A. P. P.; DUARTE, M. Formação de professores e educação inclusiva: análise das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura. **Educação Unisinos**. v. 17, nº 1, p. 40 - 47, 2013.

PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar**, Curitiba, nº 33, p. 143-156, 2009.

PÓRLAN, A. R.; RIVERO, G. A.; MARTÍN, D. P. R. Conocimiento profesional y epistemología de los profesores I: teoría, métodos e instrumentos. **Enseñanza de Las Ciencias**, v. 15, nº 2, p. 155-171, 1997.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SILVA, C. S.; OLIVEIRA, L. A. A. Formação inicial de professores de Química: formação específica e pedagógica. In: Nardi, R. **Ensino de Ciências e Matemática I: temas sobre formação de professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

THEOBALD, I. M. Docência e diversidade nas licenciaturas - reflexões de futuros docentes em matemática e física. **Revista Iberoamericana de Educación**, nº 40/4, p. 16, 2006.

VILELA-RIBEIRO, E. B.; BENITE, A. M. C. Professores formadores de professores de Ciências: o que influencia suas concepções sobre inclusão? **Alexandria**, v. 4, nº 2, p. 127-147, 2011a.

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

